

# Editorial

---

A Revista Interações tem propiciado um intercâmbio de experiências e de boas práticas com o objetivo de promover e ampliar o conhecimento mútuo, garantindo e impulsionando as publicações locais, regionais, nacionais e internacionais. Os artigos da presente publicação assinalam uma diversificação de conhecimentos e propiciam discussões interdisciplinares que se voltam às políticas públicas, à arquitetura, às gestões administrativas, à educação, às artes.

O v. 18, n. 3, jul./set. 2017 da Revista Interações abre com Filipe Medeira de Campos e Gabriela Celani, no artigo *Subdivisão de formas livres em arquitetura com o objetivo de viabilização de sua fabricação: métodos e aplicações*, discutindo os avanços das tecnologias de CAD (Computer Aided Design) e CAM (Computer Aided Manufacturing) no ramo de arquitetura e que permitiram um maior uso de formas livres para as quais nem sempre as técnicas tradicionais são adequadas. Em seguida, Ricardo Lopes Correia, Samira Lima da Costa e Marco Akerman objetivam, no artigo *Processos de ensinagem em desenvolvimento local participativo*, a compreensão das apreensões sobre questões de vida local como conteúdo do conhecimento nos processos de ensinagem em desenvolvimento local participativo.

O terceiro artigo, intitulado *Percepções de extensionistas rurais sobre educação alimentar e nutricional*, de autoria de Nádia Rosana Fernandes Oliveira e Patricia Constante Jaime, traz, a partir de uma abordagem qualitativa, a análise da percepção de extensionistas rurais sobre a educação alimentar e nutricional (EAN) em sua prática de trabalho.

À luz dos conceitos de Educação para aposentadoria, Lusineide Ferreira Martins e Elisa Silva Borges discutem, no artigo *Educação para aposentadoria: avaliação dos impactos de um programa para melhorar a qualidade de vida pós-trabalho*, uma forma de auxiliar os servidores públicos nesse processo no uso de diferentes métodos.

O quinto artigo, intitulado *Human Resource Management in the BRICS countries: a comparative study*, de Luciana Campos Lima, Tatiani dos Santos Zuppani e Maria Laura Ferranty MacLennan, compara as características contextuais dos países dos BRICS com relação às políticas e práticas de Gestão de Recursos Humanos (HRM).

Jandira Turatto Mariga e Aloisio Ruscheinsky apresentam, com o artigo *Políticas públicas decorrentes da mudança no Código Florestal*, uma discussão sobre a configuração das políticas públicas de meio ambiente a partir dos Códigos Florestais brasileiros, das ações adotadas pelo Governo Federal e pelo Governo do Estado do Paraná, tendo por meta a proteção dos bens naturais.

Em seguida, Dixis Figueroa Pedraza e Iná Santos, com objetivo de descrever o perfil e a realidade de trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS), apresentam o artigo *Perfil e atuação do agente comunitário de saúde no contexto da Estratégia Saúde da Família em dois municípios da Paraíba*. O artigo *Comprometimento organizacional em uma cooperativa de reciclagem*, da autoria de Bruno Diego Alcântara Cardozo, Geraldino Carneiro de Araújo e Milton Augusto Pasquotto Mariani, analisa o comprometimento organizacional em uma cooperativa de reciclagem com base no modelo tridimensional desenvolvido por Allen e Meyer (1990).

Ao procurar contribuir para um debate teórico acerca dos fatores desencadeantes da crise ambiental, Elisa Ferrari Justulin Zacarias e Maria Inês Gasparetto Higuchi, no artigo *Relação*

*pessoa-ambiente: caminhos para uma vida sustentável*, concluem que a compreensão da relação pessoa-ambiente pode fornecer instrumentos para superar esse impasse.

O décimo artigo deste número, *Zoneamento Ecológico-Econômico como política pública para o Estado de Mato Grosso do Sul*, de autoria de Thiago de Andrade Neves e Leandro Sauer, traz à baila a discussão sobre a Política Nacional do Meio Ambiente no âmbito do zoneamento ecológico-econômico, caracterizando-o como uma Política Pública no estado de Mato Grosso do Sul.

Ainda com relação a essa abordagem, Paulo Sérgio Mendes César discute, no artigo intitulado *Competências constitucionais do sistema federativo envolvendo funções públicas de interesse comum em regiões metropolitanas*, as competências das administrações públicas municipais metropolitanas e de estados federados e a gestão das funções públicas de interesse comum.

No artigo de autoria de Édson Mauro Carvalho Dutra, Guilherme Linhares Laureano e Ana Regina de Aguiar Dutra, *Estudo ergonômico da expedição de uma empresa de distribuição de medicamentos*, discute-se o estudo ergonômico da expedição de uma empresa de distribuição de medicamentos visando subsidiar a melhoria nas condições técnicas, ambientais e organizacionais da empresa estudada quanto aos critérios ergonômicos, ambientais e organizacionais.

Em *Desenvolvimento e crescimento econômico das macrorregiões de Mato Grosso nos anos 2005 e 2013*, os autores Nagela Bueno Santos, Alexandre Magno de Melo Faria, Dilamar Dallemole e José Ramos Pires Manso evidenciam que, no período analisado não ocorreu o efeito de transbordamento entre crescimento e desenvolvimento defendido na literatura econômica neoclássica.

O v. 18, n. 3, jul./set. 2017 traz também uma entrevista feita por Marcela Fernanda da Paz de Souza, intitulada *Remarks on the Real-Utopia Project: the contribution of an emancipatory social science*, com o professor de sociologia da Universidade de Wisconsin (Madison) e ex-presidente da Associação Americana de Sociologia, 2011-2012, Erik Olin Wright.

Este número se encerra com um trabalho iconográfico intitulado *Artesanato e saberes locais no contexto do desenvolvimento local*, de autoria de Maria Augusta Castilho, Arlinda Cantero Dorsa, Maria Christina Lima Félix Santos e Monizzi Mábile Garcia Oliveira, com base em artigos, documentos e entrevista realizada com a artesã Indiana Marques. Evidencia-se, nesse trabalho iconográfico, que o artesanato como atividade pode ser visto em diferentes dimensões: ambiental, histórica, econômica, social e cultural

Em nome do corpo editorial, agradeço aos autores deste número, no processo de construção de um aporte teórico para o processo de construção não só do Programa de Doutorado e Mestrado em Desenvolvimento Local da Universidade Católica Dom Bosco como também de diferentes universidades e seus Programas que se fazem presentes nos artigos publicados.

*Arlinda Cantero Dorsa*  
Editora